

VIMPARCA

Semanario independente

Preço da assignatura

Anno(sem estampilha).....	1.200
Semestre	600
Anno (com estampilha)...	1.500
Número avulso	40

Editor

Joaquim dos Santos Lima

Redacção, Typographia e Impressão—Rua Dr. Avelino Germano

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	040
Repetições..	020
No corpo do jornal, linha....	100
Annuncios pagos adiantadamente	

JUSTICA

No Senado deu-se um facto que nos merece reparos e louvores. Os louvores tecemos-los ao sr. dr. José de Castro, que os merece, protestando contra a prisão do sr. Visconde d'Olivá, juiz d'Alcacer do Sal, facto que denuncia a incerteza em que se vive e o pouco respeito pelas garantias e direitos dos cidadãos. O illustre advogado levantando a sua voz auctorizada, como velho republicano que não abdicou dos seus ideaes de justiça e de democracia, foi coerente com o seu passado, e isto de coherencia nos tempos que vão correndo é «avis rara», d'inestimável valor.

Estraahou mais S. Ex. que haja tanta gente presa, indefinidamente á espera de julgamento, dizendo que para credito do regimen, é mister que esses infelizes sejam julgados com a brevidade imprescindivel. Respondeu o sr. ministro da Guerra, declarando que não interviu nos actos da justiça militar, que o sr. Correia Barreto não se influenciasse por elementos estranhos, não mandando repetir julgamentos, não transferindo officiaes deixando em paz os julgadores com a sua triste tarefa d'um tribunal d'exception.

Muita bom é tudo isto e muito melhor ainda, n'uma epocha normal como a nossa, não haver motivos para reclamações d'esta ordem; signal de que a liberdade não se offendera com expedientes que os republicanos verberaram no tempo da monarchia.

Acredite o sr. ministro da Guerra, saibam todos os seus collegas e correligionarios, que a voz da razão vence sempre os mais poderosos despotismos.

A Historia, quando a frio analysar esta defesa que a republica adoptou, ostentando na sua imprensa a segurança dos alicerces em que se baseia e a identificação do paiz com a causa que personifica, a Historia, diziamos, lançará um estigma sobre muitas occorrenças que já merecem censura.

ra dos verdadeiros democratas de alma e coração. Quando o povo souber ler, quando os direitos e os deveres de nós todos, forem comprehendidos convenientemente, por certo que não irá d'encontro ás afirmativas dos contrários e aos lamentos dos sinceros, que trabalharam toda a vida pela conquista d'um ideal bem diferente do que se realizou, após a revolta de 5 d'outubro de 1910. Não nos incriminem pela franqueza. Outro tanto disse já o sr. Anselmo Braamcamp Freire, reforçando esta opinião um republicano de sempre, o sr. dr. José de Castro, que soube honrar se varreado a sua testada no que respeita ao desvio odioso, porque vae d'encontro á tranquilidade e á paz publica, que os detentores do poder adoptaram como vingança, o que não significa a legitima defesa, a que todos os regimens teem direito.

E depois, o melhor esfio das instituições liberaes, como devem ser todas neste seculo, quer se chamem republicas ou monarchias, é o escudo da consciencia, é a força poderosa que dimana do coração.

Dêem os republicanos um balanço á sua obra, analysem-na serenamente, e verão que a reacção monarchica dispertou quando a liberdade foi prostrada, quando os Portuguezes compreenderam que ou haviam de sujeitar-se ao domínio fosse de quem fosse, ou seriam tudo menos donos da sua propria terra. Esses assaltos aos jornaes, essas leis offensivas aos princípios religiosos da maioria, essa eleição «ad hoc» cuja feitura já foi escalpellada na mesma imprensa affecta ao regimen; essa intolerancia que caracteriza os que se alçam de mais avançados, todos esses factores contribuiram, d'uma maneira intensa para o descontentamento que destruiu o sonho de esperanças risonhas que tantos abraçaram desde que uma causa nova surgiu, num momento de surpresa, que beni aproveitado podia salvar o paiz e conciliar a pouco e pouco a grande fa-

milia que todos deveríamos ser. Mas agora! Crearam-se tribunaes especialissimos, encheram-se as penitenciarias e as prisões de milhares de cidadãos, victimas do delicto de opinião. Repellese a ideia d'uma amnistia, como extemporanea, põe-se de lado um acto, que poderia contribuir para nos reconciliarmos um tanto, e cada um de per si, sem abdicacões nem baixezas, trabalhar para o bem commun.

Faz-se tudo isto e nem ao menos com o parlamento aberto se facultam os meios de abbreviar a sorte d'esses desgraçados, esquecendo-se os proprios verdictos da justiça, quando absolvidos, e a absolviação desgrada a quem, pelo visto, pôde mais do que a lei, que é liberal, pois tem força para algemar a propria liberdade!

Justiça assim, nem merece classificar-se de justiça de mouro. E' justiça unica na historia dos povos cultos; é justiça envenenada pelo sectarismo feroz. Tem o Governo as Camaras á sua disposição. Ha deficiencia de pessoal para cumprir a ingrata missão que a Republica lhe incumbiu? Augmentem-se os auditores, dê-se aos tribunaes a facultade precisa para quanto antes profiriem a sua sentença, dando a cada infeliz e a cada familia ou a ventura de abraçar os entes queridos, ou a certeza de uma desdita, que por muito má que seja, é preferivel á incerteza em que todos vivem.

A importancia do assumpto veda nos o caminho muitas vezes tortuoso da politica. Deixamo-lo á parte. Fallamos como Portuguezes e não como adversarios, alias sempre dispositos a louvar o que nos mereça louvor. Mas o espectaculo é tão pungente, o parcialismo é tão frisante, a desgraça é tão cruel, que o dever nos obriga a escrever o que nos dicta a razão, embora já desiludidos do fructo do nosso trabalho.

Outrotanto sucedeu ao sr. dr. José de Castro? Não o sabemos.

Seja como fôr, portou-se á altura das suas doutrinas da propaganda; e estamos certos que n'essa tarefa nunca lhe passou pela cabeça o ter de dirigir-se em materia judicial ao sr. ministro da Guerra, quando a Corda realenga já não encrina os escudos das Quinas e o lema do regimen é a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade ..

D'A Nação.

João Franco Monteiro.

III

O vermelho deve ser como o som d'uma trombeta...

Um cego.

*Allucina-me a Cór! — A Rosa é como a Lyra,
A Lyra pelo tempo ha muito engrinaldada,
E é já velha a união, a nupcia sagrada,
Entre a cór que nos prende e a nota que suspira*

*Se a terra, ás vezes, brota a flor que não inspira,
A theatal camélia, a branca enfaixiada,
Muitas vezes, no ar, perpassa a nota alada
Como a perdida cór d'alguma flor que expira...*

*Ha plantas ideaes d'um cantico divino,
Irmãs do oboé, gémeas do violino,
Ha gemidos no azul, gritos no carmezim...*

*A magnólia é uma harca ethérea e perfumada.
E o cacto, a larga flor, vermelha ensanguentada,
— Tem notas marciaes, sóa como um clarim.*

GOMES LEAL.

**A maior garantia, só
lidez e barateza em ma-
chinas de costura e bi-
cycleetas, só na ourive-
ria Fernandes & Cruz.**

Um vimaranense illustre**III**

Quizeramos que o rapido esboço que vimos de delinejar com tão rudes traços, fosse virtude ou incitamento para fazer perseverar no amor ás liberdades patrias, concitando os animos tibios e porventura indiferentes,—que muitos ha, a imitarem a devoção civica, d'essa pleia brilhante de heroes, que, com a pena, ja com a espada, ou por outro qualquer meio de accão tem illustrado o torrão natalicio, desde o primeiro golpe vibrado em defeza do Código de Pedro IV ate hoje, que a bonança mais invejavel nos sorri. Quizeramos, repetimos, que o nosso pobre escripto tivesse efficacia para tanto, ao menos, embargando o passo á torrente de subversivas doutrinas, que na ordem social e na politica, têm obcecado muitos espíritos, aliás bem formados, e cremos mesmo que não susceptiveis de impenitencia.

Lograremos tão philanthropico desejo? Não desesperamos de conseguil-o, se os que lerem o presente opusculo, não deixarem de ser inspirados de generosa emulação, e se atentarem bem na brevissima synthese de alguns dos successos bem nossos contemporaneos, que este epilogo, por assim dizer, ad rem e sem ambicões, compendia, obedecendo unicamente a sinceridade do nosso

coração, que se socorre da evidencia, que é o criterio da verdade.

Não é uma these politica este arrasoado, justiça ao actual gabinete Fontes Sampaio, que o assentimento voluntario da grande maioria da nação proclama como gabinete bem-sucedido, sem com isto dirimir os creditos mais ou menos conquistados na carreira da governação, pelos successivos ministerios liberaes do nosso paiz, que bem largos beneficios a todos devemos.

Dissemos no principio d'este opusculo, que Manuel de Mattos Costa, no decurso da sua vida, tem tido por constante protector e amigo o egregio conselheiro Antonio Maria de Fontes Pereira de Melo; e de todo o ponto verdadeira tão grata asserção, e foi para d'ella dar publico testemunho que elle teve a louvável idéa de oferecer ao actual presidente do conselho de ministros estas paginas, que como producto literario nada valem, e só brillam com o merecimento alheio, a comprovar o que bem disse o poeta:

«Os heroes e seus altos feitos esmaltam a historia.»

(Guimarães, anno de 1874)

(Continua).

**Fernandes & Cruz
vendeem accessoriis pa-
ra bycleetas e machinas
de costura por baixos
precios.**

Completo sortido.

Apreciações serenas

A' mingua de assumpto impolito vemo-nos hoje na necessidade, para alguma coisa escrevermos, de mexer n'essa pestilência—a política—o que, para não ser letifera a infecção, faremos o mais somiticamente possível.

Tentou-nos, é certo, um tanto a bulha das festas nicolinhas; como, porém, já alguém em casa abriu o bico e a questão não é de tal importância que mereça encher um periódico, resolvemos não-lhe tocar, deixando, como é justo, plena liberdade de a analyzar a quem se nos antecipou.

Por isso emitiremos, já que ainda não é de deshoras, o que pensamos a respeito dos discursos dos srs. drs. A. Costa e A. Pimenta, em Santarem e Coimbra apesar de muito contrariados; não porque temos erguer a voz contra a opinião de muitos, mas sim, e é apena esta a razão do nosso sacrifício, porque hoje a política é para nós tam nojenta e asquerosa como um corpo na mais adeantada putrefação.

Entrando no que nos propusemos versar, diremos, sem enseites e consoante concebeu nosso cerebro, que o fim que induziu os dois oradores a ditar fala às turbas não foi outro senão a sofreguidão desmedida de haver ás mãos os remos d'esta nau já quasi sem concerto.

Faz, sem dúvida, parte integrante da tática política saber argutamente puxar a brasa para a sardinha «faire venir l'eau à son moulin». E porque os oradores, a que nos referimos temos habilidade de sobra para dispor as coisas a facilmente conseguirem o que tam ardenteamente anelam, julgamos um dever desmascara-los, para, que nehum ingenuo venha a acreditar, sem hesitação, que elles, missionarios do sofisma e do erro, esfalfam simples exclusivamente pelo amor á causa que tam bella e brilhantemente com a palavra defendem.

E' duma necessidade incomensurável, què todos, sobre tudo os catholicos, saibam que a ambição e a soberba são as mais poderosas forças que os movem.

Não nos illudamos acreditando cegamente na sinceridade que põem nas suas afirmações.

Tanto a Af. Costa como a seu antagonista, na pessoa d'um dos seus mais peritos officiaes, uma só aspiração os alenta—a consecução do mando, ainda que por processo diverso.

Um, vendo que só demolido e prevertendo contentará os seus adeptos, que são uns centos de acatholicos, continua a obra que inicia em quanto no governo provisório, com manifesta indignação da enorme maioria do paiz; o outro, reconhecendo-se impotente para erguer um dique á magra corrente que vivifica o seu rival, e convicto de que todas as canseiras em cativar os avançados, os demagogos, os radicais, seriam infrutiferas, envereda pelo caminho da penitencia e, constantemente com a mão no peito onde o meio seja catholico e de não difícil conquista, vai sublinhando a sua doutrina engodativa com me poenitet, a ver se um ou outro indiferente, ingenuo ou faminto cae na rede.

Como impolitos e desilludidos que somos, nem a um nem a outro damos palmas; mas á fé que, se tivessemos de aplaudir um d'elles, preferiria-

mos A. Costa porque, apesar de astuto, é coerente. Pelo menos não se finge anjo bom, sendo diabo. Mostra-se hoje abertamente inimigo irredutivel da Egreja Catholica, como havia feito no tempo da monarquia. Não joga com pau de dois bicos. Não é impostor...

E não pensamos identicamente a respeito do sr. Antonio José d'Almeida, porque não podemos conceber que haja sinceridade onde falta a coerencia. Não obstante, confessamo-lo, é-nes muito mais sympathico o seu programma politico embora sem obras nos não sirva, como o do sr. Af. Costa só pela leitura.

Esta nossa attitud, porém de maneira alguma representa uma intransigencia invencivel eterna; pelo contrario, o governo, quer democratico, evolucionista, unionista ou qualquer outro ainda sem rótulo, que concretize em si o nosso lema—*Paz, Honra e Trabalho*—ter-nos-ha sempre a seu lado como um soldado fidelissimo, pronto a sacrificarnos pela sublime causa do engrandecimento da Patria que é ainda abaixo de Deus e da familia o que maiz prezamos e amamos.

SM.

Fernandes & Cruz vendem acessórios para bicicletas e máquinas de costura por baixos preços.

Completo sortido.

Onde pararão elles?!

Diz o nosso collega «Justica de Fases» que na Republica há homens que hão de saber estender o seu ambito de accão para além da concha do oceano, etc, etc...

Era o maior serviço que podia prestar á Republica indicarlos, a nós se nos considerar dignos da sua miraculosa descoberta, ou então ao ex.^{mo} presidente da Republica que, até ao dia em que o collega tam infantilmente borrisa tinta no papel, não conseguiu um homem só que legislasse uma medida que ao paiz satisfizesse plenamente.

E, para a caçada, precisando de auxiliar, procure o sr. dr. Theophilo Braga... que elle o coadjuvara. Vá acendendo a candela, collega, e abrindo o sacco.

Mas, cautella!, não lhe fujam todos...

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Alves Mendes.

Consorcio

Na terça-feira passada 3 do corrente, realizou-se na egreja da Collegiada, o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Adelino Joaquim Neves, socio da conhecida «Mercearia Barbosa» com a sr.^a D. Custodia d'Oliveira Pinto, cunhada do sr. Abilio José da Cruz.

Paraynismaram por parte da noiva seu cunhado e ex.^{ma} esposo e pelo noivo o sr. dr. Alfredo Augusto de Mattos Chaves e Ex.^{ma} esposa.

Mil parabens e felicidades.

Boletim do high-life

Regressou da sua quinta da Motta o nosso preso amigo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, distinto causídico.

Está nas suas propriedades de S. João de Ponte o sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Encontra-se completamente resabilitado o nosso bom amigo sr. João Alves Pimenta, zeloso e activo solicitador n'esta comarca.

Cumprimentam-o.

Encontra-se na Foz com sua ex.^{ma} esposa o sr. dr. Bento de Freitas Ribeiro de Faria, de Vizela.

Regressou de Lisboa o sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.

Kalendario religioso

Dezembro 31 dias

Quarta—11 S. Marutas.

Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.

Quinta—12 S. Giraldo.

Lausperenne na egreja da Misericordia.

Sexta—13 S. Judoro.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sábado—14 S. Matroniano.

Lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo.

Domingo—15 S. Valeriano.

Lausperenne nas egrejas de S. Domingos e Campo da Feira.

Segunda—16 S. Evaristo.

Lausperenne na egreja de S. Domingos.

Terça—17 A trasladação de S. Ignacio.

Lausperenne na egreja do Campo da Feira

A maior garantia, solidez e barateza em máquinas de costura e bicicletas, só na ourivesaria Fernandes & Cruz.

Immaculada Conceição

Houve n'esta cidade no dia 8 festas d'egreja em honra da Virgem Imaculada. Na capellinha de Nossa Senhora, na freguezia de S. Pedro, houve a festa costumada e arraial.

Este foi muito menos corrido que os mais annos devido ao dia invernoso que se apresentou. Foi orador o rev. Gaspar Nunes.

Na egreja da V. O. T. de S. Francisco tambem se solemnisou a Padroeira dos Portuguezes, constando de manhã missa a grande instrumental e de tarde vesperas, sermão e benção.

Pregou o rev. Roriz, que como sempre se houve á altura dos altos creditos de que gosa.

Baptizado

Na parochial de S. Paio, recebeu hontem as aguas do baptismo uma innocent creanca filho do sr. Rodrigo Borges Nogueira, proprietario da Hospedaria Traz de S. Paio.

O neophito recebeu o nome de Joaquim.

Quem quizer um bom regalo de prata, ancora, que em qualquer parte custa 5:000 reis, por 3:000 reis, visite a ourivesaria Fernandes & Cruz.

Festas Nicolinhas

Terminaram com as «Danças» no passado dia 6, estas tradicionaes festas, levadas este anno a effeito pelos estudantes aposentados.

As danças eram as dos *velhos* de 901.

Foram felizes os de 912 em escolher essa letra inspirada do saudoso poeta que se chamou Braúlio Caldas.

Dizemo-lo sem receio de sermos desmentidos, que fecharam com chave d'ouro, tendo deixado a melhor das impressões em todos os que tiveram o prazer de as ouvir.

Do espectaculo que se realizou em 30 de novembro e do qual no ultimo numero não podemos fallar, dizemos: Agradou, tendo todos os rapazes desempenhado bellamente os seus papeis.

Salientamos (no que fazemos unicamente o nosso dever) José Barros. Houve-se como sempre, mas muito bem, na sua peça «Recordações do passado»; Não podia ser mais feliz no thema de que se serviu e que tão adequado estava ao espectaculo realizado.

Receba o intelligente e brioso academico os nossos sinceros e cordeas parabens.

Creche de

S. Francisco

O movimento d'esta sympathica e util instituição durante o mez de novembro foi o seguinte:

Frequentaram a Creche no mez de novembro, 30 creancas, com 736 presenças, sendo 416 do sexo masculino e 320 do feminino.

Teve nos mezes de outubro e novembro os donativos abaixos indicados:

Comissão promotora das festas de 5 d'outubro, 10:000; Francisco d'Assis Ferreira d'Almeida, 5:000; Familia da Casa do Costeado, 5:000; Luiz Antonio Pereira, residente em Lisboa, 200:000; D. Leopoldina de Castro Cardozo Coelho e marido José Marques Coelho; 36 camisolas e 36 pares de meias.

Cynematographo

Realisam-se no proximo domingo no Theatro de D. Affonso Henriques, 4 excellentes sessões de cynematographo com fitas novas e variadas.

Asylo de Santa Estephania

Durante os mezes de outubro e novembro, foram entregues n'este bello establecimento de caridade, os seguintes donativos:

Comissão promotora das festas 6 d'outubro 10:000 reis; Domingos Martins Ferreira, para suffragar a alma de seu fallecido pae, 5:000; dr. Joaquim Jose de Meira, 5:000; dr. Fernando Gilberto Pereira, para suffragar a alma de seu fallecido irmão 5:000; Conde de Margaride, 4:000; D. Lucinda Simões, para suffragar a alma de seu fallecido marido, 10:000; Domingos Martins Ferreira, para suffragar a alma de sua fallecida mãe no 1.^o anniversario, 5:000; D. Maria da Conceição Guimarães, para suffragar a alma de seu fallecido marido, no 2.^o anniversario, 5:000; Luiz Antonio Pereira, residente em Lisboa, 200:000 reis.

Em generos:

Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, presidente da Comissão administradora, meia pipa de vinho e respectivo real d'agua, um presunto, 20 litros de feijões e um magusto ás asyladas, em sua casa; Conde de Margaride, uma raza de castanhas e um almude de vinho, Domingos Martins Ferreira, um cesto de maçãs; D. Rosa Almeida, um dito de ditas.

Festa ao Menino Deus

Como nos annos passados realisa-se na egreja da V. O. Terceira de S. Domingos, a festa do Menino Deus, no dia 25 do corrente.

Dizem nos que a Meza actual trabalha com afam para lhe dar o maior brilho possivel.

Defesa Nacional

Realisou-se no dia 7 do corrente a primeira das conferencias n'esta cidade, sobre a Defesa Nacional.

Teve lugar no Theatro D. Affonso Henriques e foi orador o sr. Alberto Veloso d'Arraujo, delegado da grande comissão, aquem Mondego.

Escola

Foi posta a concurso a escola do sexo feminino da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'este concelho.

Editos de 30 dias

(1.^a PUBLICAÇÃO)

NO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimaraes e pelo cartorio do escrivão do 3.^o officio abaixo assignado, correm seus devidos termos uns autos de inventario orphanologico a que se procede por falecimento de Joaquim da Silva, casado, e morador que foi no logar

PIMENTA & C.^a

24, Rua de Paio Galvão, 28

Em frente à Sociedade M. Sarmento

GUIARIAES

N'ESTE estabelecimento encontra-se sempre grande e variado sortido em fazendas de lã e algodão, nacionais e estrangeiras, o que ha de mais novidade em todas as estações do anno.

Acabam de receber fazendas de alta novidade para inverno e participam as suas estimadas fregueses que vão fazer grandes saldos em fazendas retardadas que nacionais vender com 20, 30 e 50% d'abatimento.

Equalmente comunicam que acabam de ampliar o seu estabelecimento com fazendas de lã proprias para fato d'homem, a preços muito reduzidos e sem competencia.

Vendas a dinheiro com grandes abatimentos

da Pera Longa, freguesia de São Miguel das Caldas, d'esta comarca, e em que é inventariante a viúva do mesmo Anna Alves Pedroza, do mesmo lugar e freguesia, correm editos de 30 dias que se começaram a contar da ultima publicação d'este anuncio, a citar não só Joaquim da Costa, casado, com a coherdeira Thomasia Alves, aquelle atzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e esta moradora no dito lugar da Pera Longa, e freguesia de São Miguel das Caldas, d'esta mesma comarca, mas também todos os credores e legatários desconhecidos e residentes fora da comarca, para virem falar e assistir a todos os termos até final, e deduzir os seus direitos, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventário, sob pena de revelie.

Guimarães, 30 de novembro de 1912.

Verifiquei,
P. Rezende,
O escrivão do 3.º ofício,
Caetano de Faria Lima.

Cynematographo
DOMINGO 15

Grande drama social

OS MINEIROS

Verdadeiro successo

—800 Metros 800—



EMREZA NACIO 11 DE NAVEGAÇÃO O PAQUETE Loanda

SAHIRÁ do caes da Fundação, no dia 22 de cada mês ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Príncipe, s. Tomé, Cabinde, Ambriç, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguela, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaisquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C., rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tratar, dirigir-se ao seu proprietário.

Venda de casas

Vendem-se duas moradas e casas na rua dr. Avelino Germano com os números 62 a 64 e 66 a 68.

Nesta redacção se dão informações.

Adubos garantidos

O importante e creditado

Companhia União Fábril de Lisboa

Distribuição de Portugal e das Ilhas da Madeira

Análises de terra feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção anual de Superfosphatos
nas suas fábricas da Serra de Sintra
1.200.000 sacas

Correspondência em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA — Rua de S. Domingos, 21

Aqua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

BEIRA ALTA

Contra a vacina e outras doenças
graveis da vacina contra as doenças
de estomago e intestinos contra
as pernecções monstroas.

A massa de cada dia é de 1000 libras

UMA GARRAFA PARA 2 DIAS

Depósito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

Antiga Casa Sequeira

17, Rua de S. Domingos

Preço de 10 reis

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSIONA

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSIONA

65 — Rua de S. João — 65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ºs. Srs. clientes encontrarão a máxima variedade em todas as transacções, crédito este que sempre possui esta casa.

Explendido sortido
em objectos d'ouro e
prata.

Comprase ouro e
prata.

O gerente,
J. J. FONSECA

Geropiga do Alto
Dom

Só se vende pura
na Horpedaria de
Traz de S. Peio.
Ligeiro 20 reis.

Procuradoria económica

Serviços úteis dos escriptórios do
advogado da Associação dos Lojistas

Armando Saitro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assinatura anual de 4800 reis,
da prestação de uma longa lista de serviços,
que constam da tabella exposta nos mesmos
escriptórios, para o que dispõe do necessário
material.

